



ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL DA PRAIA DO PERÓ, CABO FRIO, RJ

Gisela k. Lopes¹; Flávia T. Martins²; Lucina P. Oliveira³; Marcelle G. Severino⁴; Blenda S. Alves⁵.

1. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Doutora em Ciências e Tecnologia de Polímeros – E-mail: gisela.lopes@uva.br.
2. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Mestre em Fitotecnia pela UFRGS, Engenheira Agrônoma.
3. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Mestre em Sistemas de Gestão pela UFF, Engenheira Civil.
4. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Aluna do curso de Bacharelado em Engenharia Civil.
5. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Aluna do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental.

Resumo:

Segundo o *Glossary of Environment Statistics*, a qualidade ambiental representa o estado das condições do meio ambiente segundo um conjunto de normas e padrões ambientais pré-estabelecidos, sejam eles de âmbito local, regional, nacional ou internacional, que assegurem a estabilidade das relações ambientais nos ecossistemas. Enfatizando a relação do homem com o meio ambiente, a *European Environment Agency* define qualidade ambiental como um conjunto de propriedades e características do meio ambiente que incide sobre os seres humanos e também sobre outros organismos. O presente projeto teve como objetivo avaliar a qualidade ambiental de Praia do Perú, localizada no município de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. Este estudo também contou com o apoio do Projeto Bandeira Azul. Amostras de areia foram coletadas em 15 pontos da praia em uma extensão de aproximadamente 15 metros ao longo da faixa de areia em três meses distintos. Para o estudo, foram feitos levantamento das características da área e da vegetação, da ocorrência de resíduos sólidos (lixo marinho) e entrevistas com usuários desta praia. A qualidade microbiológica da areia da praia foi avaliada por método adaptado de contagem de coliformes totais, coliformes termotolerantes e *Salmonella*, sendo estes expressos em termos de unidades formadoras de colônias (UFC). Os estudos foram realizados em relação à caracterização da área de estudo, da vegetação típica local, dos tipos de resíduos sólidos e em relação às observações feitas pelos usuários da praia. Enquanto que as análises físico-químicas determinaram que a salinidade da areia permaneceu entre 39 e 56 g/L, a granulometria da areia da praia permaneceu entre 50 e 100 μ m com caráter ligeiramente de ácido a neutro. A contagem microbiológica mostrou que a praia se encontra dentro dos limites estabelecidos em níveis nacional e internacional. O estudo mostrou, por meio dos parâmetros escolhidos, que é possível fazer uma avaliação ambiental da Praia do Perú, sendo, no entanto, necessário um maior número de meses para as coletas para avaliar também os efeitos das variações climáticas e da incidência de banhistas nos resultados obtidos. Foi verificado que a capacidade de bem-estar e de saúde dos banhistas, dos animais, da água e da areia em uma praia pode ser garantida por meio de ações ambientais dos órgãos competentes.

Palavras-chave: qualidade ambiental, areia de praia, contagem microbiológica.